



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS E ATUARIAIS
CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS (Modalidade EaD)

RENATA KALINY DE SOUZA CORDEIRO

PRINCIPAIS DIFICULDADES NA GESTÃO DAS ATIVIDADES DOS
MICROEMPREENDEDORES INDIVIDUAIS: Uma análise dos Microempreendedores
Individuais situados na cidade de Arcoverde no Estado de Pernambuco.

Recife

2024

RENATA KALINY DE SOUZA CORDEIRO

**PRINCIPAIS DIFICULDADES NA GESTÃO DAS ATIVIDADES DOS
MICROEMPREENDEDORES INDIVIDUAIS: Uma análise dos Microempreendedores
Individuais situados na cidade de Arcoverde no Estado de Pernambuco.**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
ao Curso de Ciências Contábeis da
Universidade Federal de Pernambuco-UFPE,
como requisito parcial para obtenção de grau
de Bacharel em Ciências Contábeis.

Orientador: Prof^o Miguel Lopes de Oliveira Filho

Recife

2024

Ficha de identificação da obra elaborada pelo autor,
através do programa de geração automática do SIB/UFPE

Cordeiro, Renata Kaliny de Souza.

Principais dificuldades na gestão das atividades dos microempreendedores individuais:
uma análise dos microempreendedores individuais situados na cidade de Arcoverde no
estado de Pernambuco. / Renata Kaliny de Souza Cordeiro. - Recife, 2024.

40, tab.

Orientador(a): Miguel Lopes de Oliveira Filho

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Universidade Federal de
Pernambuco, Centro de Ciências Sociais Aplicadas, Ciências Contábeis - Bacharelado,
2024.

Inclui referências, apêndices.

1. Microempreendedores. 2. Dificuldades. 3. Gestão. 4. Empreendedorismo.
I. Oliveira Filho, Miguel Lopes de . (Orientação). II. Título.

650 CDD (22.ed.)

RENATA KALINY DE SOUZA CORDEIRO

**PRINCIPAIS DIFICULDADES NA GESTÃO DAS ATIVIDADES DOS
MICROEMPREENDEDORES INDIVIDUAIS: Uma análise dos Microempreendedores
Individuais situados na cidade de Arcoverde no Estado de Pernambuco.**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
ao Curso de Ciências Contábeis da
Universidade Federal de Pernambuco-UFPE,
como requisito parcial para obtenção de grau
de Bacharel em Ciências Contábeis.

Aprovado em 30 de setembro de 2024.

BANCA EXAMINADORA

Prof/a. Miguel Lopes de Oliveira Filho (Orientador)

Universidade Federal de Pernambuco

Prof/a. Christianne Calado Vieira de Melo Lopes (Avaliadora)

Universidade Federal de Pernambuco

Prof/a. Ilka Gislayne de Melo Souza (Avaliadora)

Universidade Federal de Pernambuco

AGRADECIMENTOS

Agradeço, primeiramente, a Deus que é minha fonte de força e meu pilar de sustentação nos momentos difíceis, aos meus pais, em especial à minha mãe, Lucinalva, que sempre acreditou e me incentivou a lutar pelos meus objetivos, ao meu irmão, Rony, à minha sobrinha, Maria Eduarda, ao professor Miguel Lopes por ter aceitado ser o orientador deste trabalho e pelos seus ensinamentos. Por fim, expresso minha eterna gratidão a Universidade Federal de Pernambuco-UFPE.

RESUMO

A gestão de microempreendedores enfrenta dificuldades que comprometem o sucesso e a sustentabilidade dos negócios. Este trabalho buscou identificar e analisar essas dificuldades, utilizando um questionário aplicado a microempreendedores na cidade de Arcoverde-PE. O objetivo do estudo foi alcançado, pois as dificuldades foram identificadas e analisadas, proporcionando uma compreensão clara dos principais desafios enfrentados pelos microempreendedores na gestão de seus negócios. As informações obtidas podem servir como base para novos estudos e para o desenvolvimento de políticas e programas de apoio que visem a fortalecer o microempreendedorismo.

Palavras-chave: Microempreendedores. Dificuldades. Gestão.

ABSTRACT

The management of micro-entrepreneurs faces significant challenges that can compromise the success and sustainability of their businesses. This study aimed to identify and analyze these difficulties by using a questionnaire applied to micro-entrepreneurs in the city of Arcoverde, Pernambuco. The results provided a clear understanding of the main obstacles faced in business management, achieving the proposed objective. The information collected can serve as a basis for future studies and the development of policies and support programs aimed at strengthening micro-entrepreneurship.

Keywords: Micro-entrepreneurs. Challenges. Management.

LISTA DE QUADROS/TABELAS/GRÁFICOS

Quadro 01 – Benefícios previdenciários e carências	12
Quadro 02 – Pesquisas similares	15
Quadro 03 – Dificuldades apontadas pelos entrevistados.....	21

SUMÁRIO

1.INTRODUÇÃO	5
1.1 Tema e Problema	6
1.1.1 Delimitação do Tema.....	6
1.2 Objetivos	6
1.2.1 Objetivo geral.....	7
1.2.2 Objetivos específicos	7
2 JUSTIFICATIVA.....	8
3 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	9
3.1 Empreendedorismo.....	9
3.2 Definição e perfil do Empreendedor.	9
3.3 Surgimento do MEI.....	11
3.4 Definição de Microempreendedor Individual	11
3.5 Benefícios e Tributação.....	12
3.5.1 Benefícios.....	12
3.5.2 Tributação.....	14
3.6 Pesquisas Similares	15
4 CARACTERIZAÇÃO DA LOCALIDADE.....	17
4.1 A História da Cidade.....	17
5 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	19
5.1 Contexto da Pesquisa	19
5.2 Instrumento da Pesquisa.....	19
6 ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DOS RESULTADOS.....	20
6.1 Análise de Conteúdo.....	20
6.2Apresentação dos Dados.....	20
6.3 Análise dos Resultados	22
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	25
Limitações.....	25
Recomendações.....	26
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	27
APÊNDICES.....	30

1.INTRODUÇÃO

De acordo com informações disponibilizadas pelo Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE, 2018), no Brasil, principalmente no século XXI, várias crises econômicas levaram ao surgimento de um grande número de trabalhadores informais que buscavam o sustento de suas famílias em meio a um cenário financeiro pouco positivo. Esses trabalhadores investiam no comércio informal e também na prestação de serviços. Inicialmente, evitavam a formalização para fugir dos processos burocráticos e da obrigação de pagar impostos.

Diante dessa realidade, o Governo Federal criou a categoria jurídica do Microempreendedor Individual (MEI), por meio da Lei complementar nº 128, de 19 de dezembro de 2008, a qual entrou em vigor em 1º de Julho de 2009. Destinada a formalizar pequenos negócios e trabalhadores autônomos. Visando, exclusivamente para o MEI, simplificar o processo de formalização, reduzir a burocracia, além de baixos custos de tributação (ISS, ICMS E INSS), e diversos outros benefícios.

A regularização do MEI tem um impacto significativo na economia brasileira, proporcionando a inclusão social e financeira de milhões de trabalhadores. A formalização permite que pequenos negócios saiam da informalidade, ganhem acesso a benefícios previdenciários, tenham mais segurança jurídica e também, contribuam com a geração de empregos. A contribuição simplificada para o Simples Nacional facilita o cumprimento das obrigações tributárias, incentivando a formalização de atividades que, de outra forma, permaneceriam à margem da economia oficial.

Apesar dessas vantagens, os microempreendedores individuais enfrentam uma série de desafios que influenciam diretamente o sucesso e a sustentabilidade de seus negócios. A compreensão das características, vantagens, desafios e importância do MEI é fundamental para elaboração de políticas públicas eficazes e para o desenvolvimento dos pequenos negócios no país.

Para Dornelas (2018), a possibilidade de se tornar um empresário individual não só mudará o nome do empresário ou legitimará suas atividades, a regularização pode ir mais longe porque traz novas perspectivas e afeta sua motivação para inovar, umas das principais

mudanças não se deve apenas à legalização, mas também à forma como os empresários enxergam suas atividades e seu futuro.

O foco central deste estudo foi abordar um tema que relevante e de importância no âmbito empresarial, social e econômico na cidade de Arcoverde-PE. Buscando identificar e analisar as principais dificuldades enfrentadas pelos microempreendedores individuais na gestão dos seus negócios. Nos capítulos seguintes são apresentados o referencial teórico do tema abordado na pesquisa, a metodologia utilizada, a caracterização do caso em estudo, amostra dos resultados obtidos, bem como um resumo das análises dos dados e das considerações finais.

1.1 Tema e problema

Inicialmente o processo de abertura do MEI e o fluxo do negócio parecem ser mais fáceis e práticos, no entanto, é no dia a dia que começam a surgir as dificuldades que antes não eram identificadas. Desse modo o problema da presente pesquisa envolve a seguinte questão: Quais os principais problemas enfrentados em suas atividades de gestão pelos microempreendedores individuais localizados na cidade de Arcoverde no Estado de Pernambuco?

1.1.1 Delimitação do tema

A delimitação do tema deste estudo se dá no município de Arcoverde-PE e está vinculada a questionários respondidos por dez microempreendedores individuais do município, cadastrados até janeiro de 2024.

1.2 objetivos

Este tópico apresenta os objetivos geral e específicos, necessários para o desenvolvimento do presente estudo.

1.2.1 Objetivo geral

Identificar e analisar as principais dificuldades enfrentados pelos MEIs da Cidade de Arcoverde-PE, no que diz respeito às suas atividades de gestão do empreendimento.

1.2.2 Objetivos Específicos

- ✓ Averiguar os principais problemas relacionados à gestão de pessoas enfrentados pelos MEIs em estudo, em relação aos preceitos da legislação aplicada;
- ✓ Verificar se os microempreendedores possuem conhecimento sobre os benefícios e obrigações atribuídas ao MEI;
- ✓ Identificar as principais dificuldades na gestão financeira enfrentadas pelos MEIS na cidade de Arcoverde-PE.

2. JUSTIFICATIVA

Segundo estudo realizado pela Fundação Getúlio Vargas (FGV, 2024),

Desde 2008, quando o regime dos microempreendedores individuais foi criado para incentivar a formalização de empresas, a partir do subsídio ao pagamento de impostos e contribuições previdenciárias, a adesão ao sistema só cresce. Em 2009, os MEIs representavam 8,4% das empresas abertas; em 2023, elas foram 74,6% do total. O percentual de MEIs dentro do total de empresas abertas no Brasil está estabilizado em torno dos 75%. sendo responsáveis por uma parcela considerável da geração de empregos e da formalização de pequenos negócios (Solange Monteiro 2024, p1).

No entanto, o crescimento e a contribuição plena desses empreendedores para a economia são frequentemente impedidos por diversas dificuldades. Entender esses desafios enfrentados pelos MEIs é fundamental para desenvolver políticas públicas eficazes e programas de apoio que atendam às suas necessidades reais.

A falta de conhecimento no mercado em que atuam está entre das dificuldades enfrentadas pelos empresários brasileiros. É necessário encarar as mudanças no mundo dos negócios, as empresas precisam conhecer o mercado do qual fazem parte. Conforme Matos (2004):

Estruturação do negócio e processo de gestão são aspectos que você realmente precisa se desafiar a conhecer e dominar. Todo esforço que fizer para aprender, tanto com as empresas que alcançaram sucesso como com os casos de fracasso, será o seu mais importante investimento, o que realmente sustentará a viabilidade de seu negócio. (Matos 2004, p. 2).

Sendo assim é fundamental buscar e promover condições que estibulem as transformações, proporcionando inovação e garantindo a ascensão do empreendedores.

A seleção do tema se justifica pela sua relevância econômica e social do MEI e pela urgência em identificar e superar os obstáculos que essa categoria enfrenta. Este estudo pretende não apenas compreender as dificuldades, mas também oferecer recomendações práticas que promovam o desenvolvimento e a sustentabilidade dos microempreendedores individuais na cidade de Arcoverde.

3. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O referencial teórico deste estudo tem como base fundamentar uma conceituação de Empreendedorismo, da definição e perfil do empreendedor, do surgimento da figura do Microempreendedor Individual, da sua definição e também apresentar os benefícios e tributação do MEI. É de extrema importância compreender e refletir sobre o papel das microempresas e quais os planos do empreendedor em relação ao crescimento destas, sendo assim, surge a necessidade de acompanhamento da construção de conhecimentos dos empreendedores e das suas expectativas em relação as atividades desenvolvidas em função das potencialidades dos estabelecimentos e qual a receptividade do comércio local.

3.1 Empreendedorismo

O termo empreendedorismo pode ser conceituado como o processo que inicia na criação de algo novo, seguido do investimento de tempo e trabalho, mais a disposição de assumir riscos financeiros, psicológicos e sociais. Tudo isso em favor de recompensas como independência financeira e realização pessoal.

“Empreendedorismo é o estudo dedicado ao desenvolvimento de competência e habilidades relacionados à criação, saber identificar oportunidades e transformá-la em realidade” relata Rodrigues (2014). De acordo com Pilleggi (2014) “O empreendedorismo é um conjunto de comportamentos e hábitos”. Há não muito tempo, o empreendedorismo era tido como uma característica nata, mas hoje é notório que uma pessoa pode desenvolver habilidades e adquirir características de um empresário de sucesso por meio de capacitação adequada.

3.2 Definição e Perfil do Empreendedor

As oportunidades de negócios estão presentes em diversos ambientes e são visíveis para aqueles que têm a habilidade de identificá-las, selecioná-las e transformá-las em negócios

reais. Essas pessoas são chamadas de empreendedores, pois conseguem enxergar oportunidades onde outros não vêem. Eles não medem sacrifícios pessoais para criar e manter seus empreendimentos e fazem isso com tanto entusiasmo que conseguem convencer outras pessoas a se juntarem a eles nessa jornada.

Conforme Escarlata (2010, p. 09):

O Empreendedor é um indivíduo capaz de pensar e agir de forma inovadora, identificando e criando oportunidades, inspirando, renovando e liderando processos, tornando possível o que parece impossível, entusiasmando pessoas, combatendo a acomodação a rotina e assumindo riscos calculados em favor do lucro.

Empreender não é uma tarefa fácil, requer domínio de muitas competências e o desenvolvimento de habilidades importantes para manter o negócio funcionando. Uma ideia e capital para investir não são suficientes.

O sucesso do empreendimento depende muito do perfil do empreendedor. Sergio Diniz, lista as principais características que um empreendedor deve ter, se preza pelo sucesso de seu negócio. São elas:

1. Iniciativa: a busca constante por oportunidades de negócios. Estar sempre atento ao que acontece no mercado em que vai atuar;
2. Capacidade de planejamento: ter a visão de onde está, onde quer chegar e o que é preciso fazer. Criar planos de ações e priorizá-las dentro do negócio. Monitorar, corrigir e rever.
3. Liderança: O empreendedor deve ser o líder na sua empresa. Ele deve ser um bom ouvinte e deve saber estimular permanentemente a equipe, motivá-la e deixá-la comprometida.
4. Perseverança: as dificuldades vão acontecer, até porque o empresário de micro e pequena empresa muitas vezes é solitário.
5. Coragem para correr riscos: O empreendedor corre perigo quando está desinformado. Se tem as informações, pode tomar decisões complexas com risco calculado.
6. Eficiência e qualidade: as pequenas empresas dispõem de menos recursos, então precisam garantir que eles sejam bem aproveitados. É preciso conquistar o cliente, o público alvo e direcionar os esforços;
7. Rede de contatos: é importante participar de eventos e feiras relacionados ao seu produto (Sergio Diniz, 2014, p1)

Entender cada uma dessas características permite que o empreendedor identifique seus pontos forte e fracos e trabalhe de maneira mais efetiva no desenvolvimento do seu negócio.

3.3 Surgimento Do MEI

Com o intenção de incentivar a regulamentação das "empresas" que operavam na informalidade, a Lei Complementar nº 123/2006 criou o Simples Nacional. Esse sistema tinha como objetivo unificar a arrecadação dos tributos e contribuições nos âmbitos federal, estadual e municipal para as Microempresas (ME) e Empresas de Pequeno Porte (EPP). Contudo, devido à complexidade e às mudanças constantes da legislação, bem como à dificuldade no cálculo dos tributos, muitos trabalhadores continuavam na informalidade, não atingindo a expectativa de formalização que a lei pretendia.

Para alcançar a formalização das "empresas" que permaneciam na informalidade, foi necessária a criação de uma nova lei que proporcionasse aos trabalhadores informais a oportunidade de se formalizar com baixo custo e o mínimo de burocracia. A Lei Complementar 128/2008, que instituiu o Microempreendedor Individual (MEI) e entrou em vigor em 1º de julho de 2009, permitiu a formalização de um grande número de empresas que antes atuavam informalmente.

3.4 Definição De Microempreendedor Individual

Segundo Fabrette et al (2018) são classificados como MEI os empreendedores individuais cuja renda bruta anual é igual ou inferior ao limite prescrito por lei, também podem ser elegíveis ao MEI os empreendedores que se dediquem às atividades de industrialização, comercialização e prestação de serviços (inclusive no meio rural) cujos empregados individuais recebam apenas 1 (um) salário mínimo vigente ou salário mínimo para as categorias profissionais. Porém, o empresário não pode exercer atividades que não sejam beneficiadas pelo Simples Nacional.

O Portal do Empreendedor define um Microempreendedor Individual como a pessoa que trabalha por conta própria e se legaliza como pequeno empresário.

Conforme Art. 966 da Lei Complementar 128/2008:

Considera-se empresário quem exerce profissionalmente atividade econômica organizada para a produção ou a circulação de bens ou de serviços. Parágrafo único. Não se considera empresário quem exerce profissão intelectual, de natureza científica, literária ou artística, ainda com o concurso de auxiliares ou colaboradores, salvo se o exercício da profissão constituir elemento de empresa.

Para García (2015) o Microempreendedor individual surgiu para que os pequenos empreendedores informais estejam dentro das leis, buscando assim mostrar que o trabalho formal é mais rentável que o trabalho informal. “Era necessário garantir que o custo da formalização fosse menor que o da permanência na informalidade” explica Domingos (2015 apud SEBRAE, 2015). Ainda que esse tipo de empreendedor seja muito comum, observa-se que na prática é uma pessoa que se depara com uma oportunidade de negócio e decide parar o que já vinha a fazer e passa a dedicar-se ao seu próprio negócio aproveitando a oportunidade do momento.

3.5 Benefícios e Tributação

3.5.1 Benefícios

A Lei Complementar nº 128/2008 proporciona diversos benefícios para motivar os trabalhadores informais a legalizarem seus negócios.

Com a formalização do MEI, o trabalhador informal que não possuía nenhuma garantia de renda em caso de acidente ou problema de saúde passa a ter direito aos benefícios previdenciários como auxílio-doença, salário maternidade, aposentadoria por invalidez e aposentadoria por idade e seus dependentes possuem direito aos benefícios de pensão por morte e auxílio reclusão. Porém para ter direito a alguns destes benefícios previdenciários o MEI terá de ter um mínimo de contribuições. No quadro abaixo constam as carências necessárias para cada benefício.

Quadro 01- Benefícios Previdenciários e carências

Benefício Previdenciário	Carência
Aposentadoria por idade	15 anos (mulheres) e 20 anos (homens)
Auxílio por incapacidade permanente	12 meses

Auxílio-doença	12 meses
Auxílio-reclusão	24 meses
Pensão por morte	Sem carência
Salário maternidade	10 meses

(Fonte: Portal do microempreendedor, 2022)

A partir de 01 de setembro de 2023, segundo Resolução do Comitê Gestor do Simples Nacional (CGSN) nº 169, de 27 de julho de 2022, todos os MEI prestadores de serviço do país devem emitir a NFS-e padrão nacional para registrar suas operações. A medida tem o objetivo de padronizar as emissões e prover simplificação a esses prestadores de serviço. Para realizar as emissões, os MEI, desde janeiro de 2023, possuem à disposição os emissores públicos nacionais (nas versões Web e Mobile) que devem ser utilizados para a emissão do documento fiscal.

O MEI é dispensado de emitir nota fiscal para consumidor pessoa física, salvo quando for solicitado, em atendimento ao Código de Defesa do Consumidor. Se o destinatário da mercadoria ou serviço for outra empresa, a emissão de NF é obrigatória, podendo ser realizada pelo/a MEI ou pelo/a destinatário/a. O MEI não tem a obrigação de emitir a Nota Fiscal Eletrônica – NF-e, mesmo se realizar vendas interestaduais, exceto se desejar. (Base legal: § 1º do artigo 106, da **Resolução CGSN nº 140, de 2018**)

O MEI optante pelo SIMEI encontra-se dispensado da manutenção e registro de qualquer livro fiscal, enquanto permanecer nessa situação. Consequentemente, também está dispensado de possuir contabilista. Resolução CGSN, nº 94/2011, Art. 97, § 1º.

Com a formalização, o MEI passa a ter inscrição no CNPJ o que permite o acesso a benefícios oferecidos pelos bancos, como abertura de uma conta corrente pessoa jurídica, empréstimos, cheque empresarial, cartão de crédito empresarial e possibilita o credenciamento junto às operadoras de cartão de crédito para poder realizar vendas aos seus clientes com pagamento através de cartão de crédito ou débito.

O Microempreendedor Individual (MEI) pode ter um funcionário contratado. A legislação permite que o MEI contrate um único empregado¹, que deve receber um salário-mínimo ou o

¹ <https://sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/contratacao-de-empregado-pelo-mei,13712fb2259de710VgnVCM100000d701210aRCRD>

piso salarial da categoria, se houver. Aqui estão alguns pontos importantes sobre a contratação de um funcionário pelo MEI:

1. Registro em Carteira: O funcionário deve ser registrado em carteira (CLT).
2. Encargos Trabalhistas: O MEI deve pagar os encargos trabalhistas, que incluem:
 - 3% do salário do empregado a título de contribuição para a Previdência Social.
 - 8% do salário a título de FGTS (Fundo de Garantia do Tempo de Serviço).
3. Direitos Trabalhistas: O funcionário tem direito aos mesmos benefícios previstos na CLT, como férias, 13º salário, descanso semanal remunerado, entre outros.
4. Obrigações Acessórias: O MEI deve cumprir com obrigações acessórias, como o envio do eSocial, a geração da folha de pagamento e a emissão da guia de recolhimento do FGTS e informações à Previdência Social (GFIP).

3.5.2 Tributação

A tributação do Microempreendedor Individual (MEI) ² é simplificada e unificada, o que facilita para o empreendedor. O MEI paga uma única guia mensal chamada Documento de Arrecadação do Simples Nacional (DAS), que cobre todos os tributos devidos, são eles: INSS (Instituto Nacional de Seguro Social) que corresponde a 5% do valor do salário mínimo vigente, o que garante os benefícios previdenciários; ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços) para atividades de comércio e indústria há um adicional de R\$1,00, valor destinado ao estado; ISS (Imposto sobre Serviços de qualquer natureza) para prestadores de serviços há um adicional de R\$5,00, valor destinado ao município. O pagamento do DAS deve ser realizado mensalmente até o dia 20 de cada mês em qualquer agência bancária, casa lotérica ou via débito automático. Além do pagamento mensal do DAS, o MEI deve entregar a Declaração Anual do Simples Nacional (DASN-SIMEI). A declaração deve ser feita anualmente, entre 1º de janeiro e 31 de maio, informando o faturamento do ano anterior.

O MEI está isento de tributos federais como Imposto de Renda, PIS, Cofins, IPI e CSLL. Paga apenas os valores fixos do DAS, independentemente do faturamento dentro do limite permitido (até R\$ 81.000,00 por ano). Quando se fala em MEI caminhoneiro, os

² <https://www8.receita.fazenda.gov.br/simplesnacional/arquivos/manual/perguntaomei.pdf>

valores sofrem algumas alterações, sendo elas: INSS (12% do salário mínimo) + ICMS (R\$ 1,00) + ISS (R\$ 5,00) sobre o limite de faturamento, que nesse caso, é de até R\$ 251.600,00 por ano.

Essas características tornam o regime tributário do MEI bastante acessível e vantajoso para pequenos empreendedores.

3.6 Pesquisas Similares

AUTOR/ANO	TRABALHO	OBJETIVO	RESULTADO	INSTRUMENTO DE PESQUISA OU OBSERVAÇÕES
Aglaeudis Ferreira, Magno Crescencio, Ionara Salvador, Inajá Allane	Motivações E Dificuldades No Processo De Formalização Do Microempreendedor Individual: Percepção Dos Comerciantes Do Mercado De Artesanato Paraibano	Potencializar a importância da identificação dos fatores responsáveis por entusiasmar ou desencorajar quem opta ou já optou pela adesão ao MEI, como também, por quem analisa uma possibilidade futura.	os respondentes relataram duas principais dificuldades após a formalização, sendo elas a falta de facilidade de acesso ao crédito e financiamento (52%), uma vez que os mesmos relataram que ao tentarem buscar um crédito ou financiamento (negociação com fornecedores, cheque pré-datado ou outro tipo de transição) não conseguem obter êxito, assim como, nem sempre o limite do	Para o alcance de tal objetivo, foi utilizado um questionário aplicado aos comerciantes do Mercado de Artesanato da Paraíba (MAP), localizado em João Pessoa, Paraíba.

			empréstimo é suficiente para o microempreendedor investir. E um dos benefícios apontados foi a facilidade para abrir o MEI.	
Flávio Julião Rodrigo José Guerra Leone Alipio Ramos Veiga Neto, 2014	Fatores determinantes da satisfação de usuários do programa MEI	Buscar entender a satisfação dos usuários do MEI.	Os resultados indicam de forma geral que os trabalhadores informais que aderiram ao MEI estão satisfeitos com o benefício, no entanto, boa parte deles ainda preferem ficar na informalidade.	Foram utilizados levantamento em fontes secundárias e o levantamento de experiências, pois são os mais indicados para vislumbrar ideais e explicações.

Fonte: Tabela elaborada pela autora com base nos dados e informações das pesquisas expostas.

4. CARACTERIZAÇÃO DA LOCALIDADE

Neste capítulo será apresentado um resumo sobre a história da Cidade de Arcoverde, desde o seu surgimento até o quantitativo dos microempreendedores que atuam no município.

4.1 A História da cidade

No alvorecer dos 1800, em plena caatinga entre a serra de Aldeia Velha e Caiçara, outrora habitada pelos índios de Ararobá, entre os quais, os Xucurus, começou a surgir um arruado, que daria origem a **Olho d'Água**. As fazendas de gado se desenvolviam.

Quando o português, Leonardo Pacheco Couto chegou para comandar sua fazenda Santa Rita, em 1812, mandou construir uma igreja em homenagem a Nossa Senhora do Livramento. Ali, em 1843, foram realizados os primeiros registros dos batizados.

Somente na metade daquele século é que teve o início do caminho das boiadas, com a construção de estrada àquela povoação desde a vila de Pesqueira. Em 1867, a capela sofreu a primeira reconstrução. Neste ano, os registros da igreja mostram a povoação com o seu segundo nome, **Olho d'Água dos Bredos**. Em 1909 o povoado foi elevado à condição de vila e em 1912 teve o seu nome alterado para Barão do Rio Branco, que ficou sendo chamado, pelo costume popular, de Rio Branco, logo após a chegada da linha férrea, o primeiro fator de desenvolvimento.

Em 11 de setembro de 1928, **Rio Branco** é transformada em cidade, sendo incorporada pela fazenda Tatu, de Buíque e depois Ipojuca, de Pesqueira.

Em 1943, o município tem seu topônimo mudado para Arcoverde, em homenagem a D. Joaquim Arcoverde Albuquerque Cavalcanti, 1º Cardeal do Brasil e da América Latina.

Formação Administrativa

1909 – A lei estadual nº 991 de 1º de Julho eleva a povoação de Olho d'Água dos Bredos a categoria de vila;

1912 – Após a morte de José Maria da Silva Paranhos Júnior, o Barão do Rio Branco, em 10 de fevereiro e a chegada dos trilhos em 13 de maio, Olho d'Água dos Bredos recebe o nome de Rio Branco, ainda pertencente ao município de Cimbres;

1928 – Rio Branco é elevada à condição de cidade e sede do município, pela lei estadual nº 1931 de 11 de setembro de 1928, que passou a ser aplicada em 1 de janeiro de 1929;

1943 - Rio Branco tem seu nome mudado para **Arcoverde** em homenagem a D. Joaquim Arcoverde Albuquerque Cavalcanti, 1º Cardeal do Brasil e da América Latina, que nasceu na Fazenda Fundão, deste município. Isto se deu pelo decreto Lei Estadual nº 952 de 31 de dezembro daquele ano de 1943, assinado por Júlio Celso de Albuquerque Belo, presidente da Câmara Estadual e titular do governo estadual na ocasião. (Pedro Salviano Filho 2020, p1)

O comércio municipal tem atuação em diversos setores tais como o de vestuário, construção, móveis e eletrodomésticos, e nos setores de serviços com clínicas médicas, oficinas, entre outros. “Os comerciantes da cidade podem contar com o apoio da ACA (Associação dos comerciantes de Arcoverde) e a CDL (clube de diretores lojistas) membros de importante atuação para os lojistas.” (FUNPREMARC, 2017). Para dar um apoio maior e específico aos MEIS do município, criou-se uma sala do empreendedor fomentada pela parceria entre o SEBRAE e a Prefeitura de Arcoverde, com o objetivo de orientar os empreendedores com informações sobre abertura, funcionamento e formalização de novos negócios. A Sala do Empreendedor, instalada na Secretaria de Desenvolvimento Econômico, funciona de segunda a sexta-feira, das 8h às 14h.

“Microrregião do Sertão do Moxotó, é conhecida como a porta de entrada do sertão pernambucano, tem como suas atividades principais o comércio e serviços. Seus pontos turísticos mais importantes são o cinema Rio Branco, o morro da Santa Cruz, e o Alto Cruzeiro dentre outros atrativos” (FUNPREMARC, 2017).

“Arcoverde em Pernambuco possui 74.822 habitantes, sendo que 9.362 desses habitantes são pessoas economicamente ativas, ou seja, que movimentam a economia local e nacional. No município há 3.635 microempreendedores individuais registrados.” (Site maismei, 2020).

Diante o exposto foi aplicado um questionário a um grupo de dez microempreendedores individuais do município que atuam no comércio em geral, visando obter informações para a demonstração do estudo proposto.

5.PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Para alcançar o objetivo do estudo foi adotada uma abordagem qualitativa para explorar as percepções dos microempreendedores individuais sobre os benefícios e dificuldades da formalização como Microempendedor Individual. A pesquisa qualitativa é apropriada devido ao seu foco em compreender as experiências subjetivas e complexas dos participantes. Será um estudo de caso, pois examina em profundidade as práticas e percepções de um grupo de microempreendedores na cidade de Arcoverde-PE.

5.1 Contexto Da Pesquisa

A pesquisa foi realizada por meio de um questionário contendo 25 perguntas relacionadas às atividades dos MEIs, foram entrevistados dez microempreendedores da cidade de Arcoverde-PE, com o intuito de buscar identificar e analisar suas dificuldades em relação ao mercado, bem como mensurar seus conhecimentos a respeito do funcionamento do MEI. A abordagem aos MEIs foi feita presencialmente, aos sábados, entre os meses de março e maio de 2024.

5.2 Instrumento De Pesquisa

Esta pesquisa contou com a utilização de questionários, considerados instrumentos de coleta de dados.

6. ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DOS RESULTADOS

6.1 Análise De Conteúdo

Para a efetivação deste trabalho, foram realizadas pesquisas em artigos, monografias, sites e uma pesquisa com microempreendedores da cidade de Arcoverde-PE. O contato foi presencial, com a aplicação de um questionário com perguntas relacionadas ao tema do presente estudo. As entrevistas serão transcritas e submetidas à análise de conteúdo, identificando categorias e temas recorrentes.

6.2 Apresentação Dos Dados

Após a coleta de dados relevantes, realizada por meio de um questionário, onde os MEIs (Microempreendedores Individuais) puderam expor suas dificuldades, foi possível a elaboração de gráficos que ilustram essas dificuldades.

Todos os entrevistados exercem atividade como microempreendedor individual. Os quais 10% deste tem menos de 20 anos, 40% tem entre 21 e 30 anos, 30% tem entre 31 e 40 anos, 10% tem entre 41 e 50 anos e 10% tem mais de 50 anos.

Em relação a escolaridade, 10% dos entrevistados não tiveram acesso à educação formal, 20 concluiu o ensino fundamental, 10% possuem ensino médio completo, 40% concluíram o ensino médio, 10% iniciaram um curso superior e 10% possuem ensino superior completo.

Dos entrevistados 60% operam suas atividades em suas próprias residências, enquanto 20% possuem estabelecimento comercial, 10% atende na rua e os outros 10% vão até a casa ou estabelecimento do cliente.

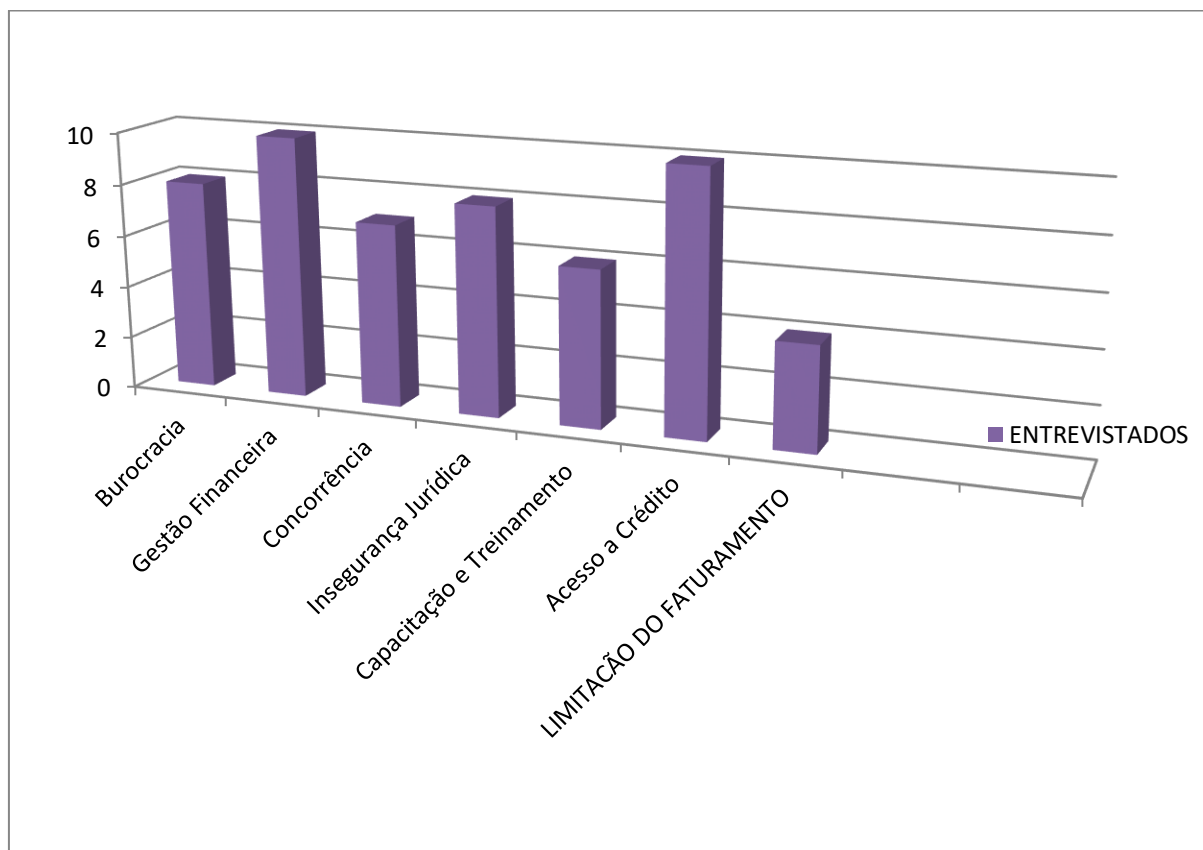
Existem diversos motivos pelos quais as pessoas optam pelo registro como MEI, de acordo com os dados levantados, alguns deles são: O desejo de ter um negócio formal, que foi o motivo principal que levou 60% dos entrevistados a se tornarem MEIs; os benefícios

previdenciários foi o motivo apontado por 30% dos entrevistados, enquanto 10% diz que a possibilidade de emitir notas fiscais foi a maior motivação.

Cerca de 40% dos entrevistados se formalização sem nenhum tipo de auxílio, 30% teve ajuda de amigos e/ou parentes, 20% contou com um contador e 10% foi auxiliado pelo SEBRAE.

De acordo com as informações coletadas, 40% dos entrevistados não contam com auxílio de contador, 10% mantém uma assessoria mensal e 50% procura um contador para resolver problemas pontuais ou quando necessitam de apoio profissional com as obrigações do MEI.

Gráfico 01: Dificuldades apontadas pelos entrevistados



Fonte: Elaborado pela autora

De acordo com o gráfico 01, foram apontadas sete dificuldades que os entrevistados enfrentam em suas rotinas como microempreendedores, são elas:

Burocracia (apontada por 8 dos 10 entrevistados): Muitos processos burocráticos e regulamentações complexas consomem tempo e recursos, dificultando a gestão eficiente do negócio.

Gestão Financeira (apontada por 10 dos 10 entrevistados): Falta de conhecimento e habilidades em gestão financeira, além da não separação das contas pessoais das contas empresariais. Isso pode levar a problemas de fluxo de caixa, endividamento e até falência.

Concorrência (apontada por 7 dos 10 entrevistados): Alta concorrência no mercado, geralmente com concorrentes maiores e mais estabelecidos, dificulta a conquista de novos clientes e obriga a reduzir a margem de lucro para se manter no mercado.

Insegurança Jurídica (apontada por 8 dos 10 entrevistados): Incertezas relacionadas a mudanças na legislação e políticas públicas criam um ambiente de negócios instável e dificultam o planejamento a longo prazo.

Capacitação e Treinamento (apontada por 6 dos 10 entrevistados): Falta de capacitação e treinamento adequados prejudica o aprimoramento de habilidades e conhecimentos necessários para o sucesso do negócio.

Acesso a Crédito (apontado por 10 dos 10 entrevistados): Dificuldade em conseguir empréstimos ou linhas de crédito com condições favoráveis limita a possibilidade de investir em expansão, inovação e melhorias dos negócios.

Limitação do Faturamento (apontada por 4 dos 10 entrevistados): A limitação do faturamento anual do MEI, sem reajuste do limite permitido, dificulta o crescimento. Ultrapassar o limite pode levar ao desenquadramento do MEI e ao aumento dos impostos a serem pagos, o que faz muitos microempreendedores recuarem diante de oportunidades de crescimento.

6.3 Análises Dos Resultados

Durante a aplicação dos questionários, diversas dificuldades foram apontadas pelos MEIs, dificuldades estas que atrapalham o sucesso dos seus negócios, os mantém reféns de um faturamento baixo, diminuindo suas perspectivas de crescimento. A maioria afirma que a abertura do MEI é relativamente simples, porém o dia a dia do negócio exige conhecimentos específicos, além de ser complicado acompanhar todas as mudanças que ocorrem e se manter no mercado. Seguem as principais dificuldades identificadas:

Burocracia

A burocracia foi uma das principais dificuldade apontadas na pesquisa. Apesar do processo de formalização ser simplificado, os microempreendedores precisam lidar com diversas obrigações legais e regulamentações um tanto complicadas. A emissão de notas fiscais, o pagamento de tributos mensais e o preenchimento de relatórios exigem tempo e recursos. Para muitos MEIs, em especial os que não possuem experiência prévia em administração, essas atividades são desafiadoras e consomem boa parte de seu tempo, que poderia ser dedicado ao desenvolvimento da empresa.

Gestão Financeira

A gestão financeira é um ponto importante a ser destacado. Muitos MEIs têm dificuldade em separar suas finanças pessoais das empresariais, podendo gerar uma confusão financeira e problemas de fluxo de caixa. Problemas como endividamento, inadimplência e até falência podem ser resultados da falta de conhecimento sobre gestão financeira. Sem um controle adequado das receitas e despesas, é difícil manter um bom planejamento do negócio. Sendo assim, é fundamental que os MEIs desenvolvam habilidades básicas de gestão financeira e as utilize para gerenciar a empresa de modo eficiente.

Concorrência

Diariamente, os MEIs precisam enfrentar a grande concorrência do mercado de trabalho. Na sua grande maioria, os microempreendedores competem com empresas muito maiores e consolidadas, as quais têm acesso a mais recursos e possuem maior capacidade de negociação. Isso acaba dificultando a conquista de novos clientes, além de forçar os MEIs a reduzirem suas margens de lucro para se manterem competitivos. A globalização e a digitalização também contribuem para o aumento da concorrência, uma vez que os consumidores têm acesso a uma variedade enorme de produtos e serviços, em muitos casos, com custos mais baixos.

Insegurança Jurídica

Outra preocupação dos microempreendedores é a insegurança jurídica, as mudanças constantes na legislação e nas políticas públicas geram um cenário de negócios instável e pouco previsível. Os MEIs precisam estar, frequentemente, se atualizando sobre as

regulamentações e adaptações necessárias, o que pode ser um problema para aqueles que possuem pouco ou nenhum acesso a informações jurídicas. A falta de leis claras e estáveis pode dificultar o planejamento a longo prazo e, por vezes, desmotivar investimentos em crescimento.

Capacitação e Treinamento

O acesso limitado a capacitação e treinamento adequados é um fator gerador de obstáculos para o aprimoramento das habilidades e conhecimentos necessários responsáveis pelo sucesso do negócio. Uma boa parte dos microempreendedores começa com pouco ou nenhum conhecimento formal em áreas essenciais como marketing, gestão, vendas e tecnologia. Sem capacitação contínua, se torna difícil inovar e adequar-se às mudanças do mercado. Projetos de treinamento acessíveis e específicos para MEIs são essenciais para auxiliá-los no desenvolvimento de competências que os permitam ser mais competitivos e resilientes.

Acesso a Crédito

Uma das maiores barreiras enfrentadas pelos MEIs é a dificuldade em obter crédito e assim, poder investir em seus negócios. Geralmente, os Bancos e instituições financeiras consideram o MEI como cliente de alto risco e oferecem condições melhores de crédito a empresas maiores. A falta de histórico de crédito e/ou garantias podem resultar na negativa de pedidos de empréstimos ou na oferta de empréstimos com juros elevados. Sem acesso a financiamento, os MEIs encontram dificuldades para investir em expansão, inovação e melhorias operacionais.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao longo deste estudo sobre principais dificuldades na gestão das atividades dos microempreendedores individuais: uma análise dos microempreendedores individuais situados na cidade de Arcoverde no estado de Pernambuco foi apresentada uma série de dificuldades que impactam diretamente a gestão e o crescimento das empresas.

A abordagem deste estudo centrou-se em questões como a falta de conhecimento em gestão financeira, desafios na captação de recursos, dificuldades em manter a competitividade no mercado, e obstáculos relacionados à legislação e burocracia. Os dados obtidos permitiram uma análise detalhada das dificuldades mais comuns, oferecendo uma visão abrangente dos desafios enfrentados por estes empreendedores.

Apesar das simplificações no processo de formalização, a burocracia ainda é obstáculo importante devido às inúmeras obrigações legais e regulamentações complexas. Uma gestão financeira deficitária, muitas vezes resultantes da falta de conhecimento e habilidades, acaba gerando problemas graves como endividamento e falência. A dificuldade em obter crédito impede que os MEIs invistam na expansão e inovação das suas empresas. Ademais, a alta concorrência no mercado e a insegurança jurídica devido a frequentes mudanças na legislação criam um cenário de negócios desafiador.

Conclui-se que a metodologia e os referenciais teóricos utilizados foram suficientes para que o objetivo do estudo fosse alcançado, pois as dificuldades foram identificadas e analisadas, proporcionando uma compreensão clara dos principais desafios enfrentados pelos microempreendedores na gestão de seus negócios. As informações obtidas podem servir como base para o desenvolvimento de políticas e programas de apoio que visem a fortalecer o microempreendedorismo.

Limitações

Em se tratando das limitações quanto ao estudo, a mais significativa foi o difícil acesso aos microempreendedores individuais. Após buscar informações junto a prefeitura municipal,

SEBRAE, dentre outros; mas sem êxito. A forma encontrada para vencer essa limitação foi a ida até comércios para perguntar se a empresa se enquadrava como MEI, e também por intermédio das indicações de familiares e amigos.

Recomendações

Diante das informações recebidas por meio da pesquisa, juntamente com o estudo teórico, pode-se considerar que o objetivo deste trabalho foi alcançado. Deixando expostas as principais dificuldades enfrentadas pelos MEIs, bem como a necessidade de mais pesquisas sobre o tema, e também de mobilização do governo em parceria com instituições públicas de ensino no sentido de promover palestras, treinamentos e auxílio aos microempreendedores individuais,

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Aumenta o número de MEIs que têm empregados, diz IBGE. Disponível em: <https://g1.globo.com/empreendedorismo/noticia/2024/08/21/aumenta-o-numero-de-meis-que-tem-empregados-diz-ibge.ghtml> Acesso em 01 de outubro de 2024

BAIXA DE MEI. Disponível em: <https://www.contabilizei.com.br/contabilidade-online/baixa-de-mei/>. Acesso em: 02 jul 2024.

BRASIL. Lei Complementar nº 123, de 14 de dezembro de 2006. Institui o Estatuto Nacional da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/lcp/lcp123.htm. Acesso em: 11 abr. 2024.

BRASIL. Lei Complementar nº 128, de 19 de dezembro de 2008. Altera a Lei Complementar no 123, de 14 de dezembro de 2006, altera as Leis nos 8.212, de 24 de julho de 1991, 8.213, de 24 de julho de 1991, 10.406, de 10 de janeiro de 2002 – Código Civil, 8.029, de 12 de abril de 1990, e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/lcp/lcp128.htm. Acesso em: 11 maio. 2024.

BRASIL. Resolução CGSN nº 140, de 22 de maio de 2018. Dispõe sobre o Regime Especial Unificado de Arrecadação de Tributos e Contribuições devidos pelas Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (Simples Nacional). Disponível em: <http://normas.receita.fazenda.gov.br/sijut2consulta/link.action?visao=anotado&idAto=92278>. Acesso em: 10 maio. 2024.

BRASIL. Resolução CGSIM nº 59 de 12 de agosto de 2020. Altera as Resoluções CGSIM nº 22, de 22 de junho de 2010; nº 48, de 11 de outubro de 2018; e nº 51, de 11 de junho de 2019. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/resolucao-cgsim-n-59-de-12-de-agosto-de-2020-271970589>. Acesso em: 09 maio.2024.

BRASIL. Resolução CGSIM nº 60 de 12 de agosto de 2020. Altera as Resoluções CGSIM nº 22, de 22 de junho de 2010; nº 48, de 11 de outubro de 2018; e nº 51, de 11 de junho de 2019. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/resolucao-cgsim-n-59-de-12-de-agosto-de-2020-271970589>. Acesso em: 09 jun.2024.

BRASIL. Resolução CGSN nº 94, de 29 de novembro de 2011. Dispõe sobre o Simples Nacional e dá outras providências. Disponível em: <http://normas.receita.fazenda.gov.br/sijut2consulta/link.action?idAto=36833&visao=anotado>. Acesso em: 08 jun 2024.

DORNELAS, J. Introdução ao empreendedorismo desenvolvendo habilidades para fazer acontecer. São Paulo Fazendo Acontecer 2018.

CONTRATAÇÃO DE EMPREGADOS PELO MEI. Disponível em:
<https://sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/contratacao-de-empregado-pelo-mei,13712fb2259de710VgnVCM100000d701210aRCD> . Acesso em: 24 maio 2024.

DESENQUADRAMENTO DO MEI. Disponível em:
<https://senhorcontabil.com.br/blog/desenquadrimento-mei/#:~:text=Se%20o%20MEI%20exceder%20o,1%C2%BA%20de%20janeiro%20de%202025>. Acesso em 10 jul 2024.

DINIZ, Sergio. As principais características de um empreendedor de sucesso. Disponível em:
<https://revistapegn.globo.com/Noticias/noticia/2014/07/principais-caracteristicas-de-um-empendedor-de-sucesso.html> Acesso em 01 de outubro de 2024.

Dominância das MEIs entre empresas criadas no Brasil enfraquece sinal de dinamismo econômico, Disponível em: <https://ibre.fgv.br/blog-da-conjuntura-economica/artigos/dominancia-das-meis-entre-empresas-criadas-no-brasil-enfraquece>. Acesso em: 30 maio 2024.

ESCARLATE, Luiz Felipe. Aprender a empreender. Brasília: Fundação Roberto Marinho/SEBRAE, 2010

Em 2021, Brasil tinha 13,2 milhões de microempreendedores individuais (MEIs). Disponível em:
<https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/38044-em-2021-brasil-tinha-13-2-milhoes-de-microempreendedores-individuais-meis>, Acesso em: 17 jun 2024.

FABRETTI, L .C; FABRETTI. D; FABRETTI, D.R. As micro e pequenas empresas e o Simples Nacional. São Paulo Atlas 2018.

FILHO, Pedro Salviano. Prefeitura de Arcoverde: história. 2017. Disponível em:<
<http://www.arcoverde.pe.gov.br/pag/institucional/historia>>. Acesso em 1 de outubro de 2024.

FUNPREMARC. Economia. 2017. Disponível em:. Acesso em: 30 de setembro de 2024.

IBGE. Cidades. 2020.Disponível em: <https://ibgecidades.ibge.gov.br>. Acesso em: 01 de outubro de 2024.

MATOS, A. C. O início de um novo negócio: Um alerta ao empreendedor. 2004. Serviço brasileiro de apoio às micro e pequenas empresas (SEBRAE). Disponível em: Acesso em: 02 de outubro de 2024.

O QUE É DAS MEI: PARA QUE SERVE E COMO EMITIR?. Disponível em: <https://www.sumup.com/pt-br/gerenciar/financas/das-mei/>. Acesso em: 07 jun 2024.

PILLEGGI, Marcus Vinicius. As principais características de um empreendedor de sucesso. 2014. Disponível em: Acesso em: 20 de setembro de 2024.

O PROCESSO DE REGISTRO E LEGALIZAÇÃO DO MICROEMPREENDEDOR INDIVIDUAL (MEI). Disponível em: https://blog.cielo.com.br/dicas-e-historias-de-sucesso/como-abrir-uma-mei/?gclid=EAIaIQobChMI_J6ticHwhwMVtwOtBh39dxJ_EAAYASAAEgJsE_D_BwE. Acesso em: 20 jun 2024.

PORTAL DO EMPREENDEDOR. Empresas e negócios. 2020. Disponível em <https://www.gov.br/empresas-e-negocios/pt-br/empreendedor/quero-ser-mei>: Acesso em: 01 jun 2024.

RODRIGUES, Marcus Vinicius Vardi. Empreendedorismo. 2014. Disponível em: Acesso em 02 de outubro de 2024.

SEBRAE. Cartilha do MEI. Disponível em: [https://www.sebrae.com.br/Sebrae/Portal%20Sebrae/UFs/BA/Anexos/CARTILHA%20MEI%202018%2015x21cm%20SEBRAE%20\(12\).PDF](https://www.sebrae.com.br/Sebrae/Portal%20Sebrae/UFs/BA/Anexos/CARTILHA%20MEI%202018%2015x21cm%20SEBRAE%20(12).PDF)>. Acesso em: 08 abr de 2024.

SÉRIE MEI: PASSO A PASSO PARA FORMALIZAÇÃO. Disponível em: <https://sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/ufs/ms/artigos/serie-mei-passo-a-passo-para-formalizacao,a195c80ded253510VgnVCM1000004c00210aRCRD> Série MEI: passo a passo para formalização>. Acesso em: 22 maio 2024.

RECEITA FEDERAL.. Simples Nacional. Disponível em: <https://www8.receita.fazenda.gov.br/simplesnacional/arquivos/manual/perguntaomei.pdf>. Acesso em: 05 jun 2024.

Três em cada 10 MEIs fecham as portas em até cinco anos de atividade no Brasil, aponta Sebrae Disponível em: <https://www.ciacontabilmaef.com.br/passos-a-passo-para-adaptar-o-escritorio-de-contabilidade-a-lgpd/> >Acesso em 01 de outubro de 2024.

APÊNDICES

QUESTIONÁRIO AOS MICROEMPREENDEDORES INDIVIDUAIS

NOME:

TELEFONE:

EMPRESA:

1. Qual seu gênero?

a. ☐ Feminino

b. ☐ Masculino

2. Qual sua faixa etária de idade?

a. ☐ Até 20 anos

b. ☐ De 21 a 30 anos

c. ☐ De 31 a 40 anos

d. ☐ De 41 a 50 anos

e. ☐ De 51 a 60 anos

f. ☐ Acima de 60 anos

3. Qual seu nível de escolaridade?

a. ☐ Fundamental incompleto

b. ☐ Fundamental completo

c. ☐ Médio incompleto

d. ☐ Médio completo

e. ☐ Superior incompleto

f. ☐ Superior completo

4. Como ficou sabendo do MEI?

a. ☐ Televisão

b. ☐ Internet

c. ☐ Jornais

d. ☐ Sebrae

e. () Amigos e/ou familiares

f. () Prefeitura

g. () Escritório de contabilidade ou contador

5. Há quanto tempo formalizou o MEI?

a. () Menos de 1 ano

b. () Até 2 anos

c. () Até 3 anos

d. () Até 4 anos

e. () Até 5 anos

f. () Mais de 5 anos

6. Teve auxílio no processo de formalização?

a.() Não

b.() Sim, de um contador ou profissional da área

c.() Sim, do Sebrae

d.() Sim, de um amigo ou familiar

e. () Sim, da prefeitura

8. Qual o setor de atuação?

a. () Comércio

b. () Indústria

c. () Prestação de serviços

d. () Comércio e prestação de serviços

e. () Indústria e comércio

9. Qual a atividade principal de atuação do MEI?

10. Qual o local de atuação do seu empreendimento?

a. () Em casa

b. () Na rua/ambulante

- c. () Estabelecimento próprio
- d. () Feiras e exposições
- e. () Casa ou estabelecimento próprio
- f. () Estabelecimento alugado

11. Possui outra fonte de renda?

- a. () Não
- b. () Sim, emprego formal
- c. () Sim, emprego informal
- d. () Sim, aposentado ou pensão
- e. () Sim, outra, qual:

12. Qual a sua principal ocupação antes de se formalizar como MEI?

- a. () Autônomo
- b. () Aposentado
- c. () Empregado(a) com carteira assinada
- d. () Empregado(a) sem carteira assinada
- e. () Empreendedor formal (com CNPJ)
- f. () Empreendedor informal (sem CNPJ)
- g. () Estudante
- h. () Dona(o) de casa
- i. () Desempregado
- j. () Produtor rural
- k. () Funcionário público

13. Para os MEIs que tinham um negócio informal responderem: Após ter registrado o MEI

melhorou o faturamento, clientes, fornecedores, investimentos, crédito?

- a. () Sim
- b. () Não

14. Quais os três principais motivos da formalização do MEI?

- a. () Facilidades no processo de formalização e baixo custo**
- b. () Acesso a Direitos previdenciários (INSS)**
- c. () Regularização do empreendimento próprio**
- d. () Emissão de notas fiscais e comprovação de renda**
- e. () Redução dos impostos e obrigações acessórias**
- f. () Acesso a crédito e operações bancárias**
- g. () Opção de renda em função de desemprego**
- h. () Outros, quais:**

15. Você possui perspectiva de crescimento?

- a. () Sim**
- b. () Não**

16. Quais as suas dificuldades que possui hoje?

- a. () Administrar o empreendimento**
- b. () Conquistar clientes/vender**
- c. () Conseguir crédito/dinheiro**
- d. () Controlar o caixa/dinheiro da empresa**
- e. () Entender e cumprir as obrigações legais**
- f. () Encontrar fornecedores baratos e confiáveis**
- g. () Localização do ponto comercial**
- h. () Inovar/criar novos produtos e serviços**
- i. () Planejar/organizar o crescimento da empresa**
- j. () Outros, quais:**

17. Possui auxílio para geração da guia de arrecadação mensal dos tributos?

- a. () Não**
- b. () Sim, de um contador**

c. () Sim, de outros

18. Você está em dia com o pagamento da guia de arrecadação mensal?

a. () Sim

b. () Não, quanto tempo atrasado:

19. Você está entregando a entrega da Declaração Anual Simplificada?

a. () Sim

b. () Não, quanto tempo atrasado:

c. () Não se aplica (MEIS que tem menos de 1 ano)

20. Possui auxílio para geração da Declaração Anual Simplificada do MEI?

a. () Não

b. () Sim, de um contador ou profissional da área

c. () Sim, outros

d. () Não se aplica (MEIS que tem menos de 1 ano)

21. Você conhece o Relatório Mensal Das Receitas Brutas? Está preenchendo e arquivando este relatório das receitas brutas e referidas despesas/custos de cada mês?

a. () Sim, faço o preenchimento e arquivo

b. () Sim, porém não faço o preenchimento

c. () Não, pois não possuía conhecimento desta obrigação

22. Você tem funcionário?

a. () Sim

b. () Não

23. Para os MEIs que tem funcionário responder: Possui auxílio para emissão da folha de pagamento e geração e envio da GFIP mensal?

a. () Sim, de um contador ou profissional da área

b. () Possui tem auxílio de outros

c. () Não possui auxílio

24. Você se julga capaz de cumprir com todas as obrigações de um MEI sem auxílio de um contador ou profissional da área?

a. () Sim

b. () Não

25. Qual conselho você daria para alguém que estivesse interessado em formalizar um MEI?